

## **TAXIGOV: NOVAS FERRAMENTAS DE BIG DATA PARA A MAIOR TRANSPARÊNCIA E CONTROLE NO SETOR PÚBLICO<sup>1</sup>**

Daniela Aparecida Walcanaia<sup>2</sup>, Adilson Giovanini<sup>3</sup>, Ligia Baechtold Bertolini e Maria Eduarda Ferreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “ECONOMIA DO ACESSO (COMPARTILHADA) E GOVERNANÇA PÚBLICA: UMA ANÁLISE PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS”.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública – CESFI – PROIP/UDESC.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Governança Pública – CESFI – adilson.giovanini@udesc.br.

<sup>4</sup> Acadêmicas do Curso de Engenharia de Petróleo e Gás – CESFI.

**Objetivo:** Barbosa, Silva e Flausino (2017) definem *Big Data* como sendo uma tecnologia que utiliza algoritmos sofisticados, aliados à velocidade da computação, para coletar, organizar e extrair informações úteis de vastas quantidades de dados. Na concepção de Barbosa *et al.* (2017), o *Big Data* é determinado por três características principais, 3V's. O primeiro V identifica o volume, ou seja, a grande quantidade de informações coletadas; o segundo V, a variedade dos dados e o terceiro, a velocidade em que os algoritmos operam para realizar o processamento dessas informações. Assim, o *Big Data* pode ser definido como ativos de informação de alto volume, velocidade e variedade, derivados de métodos computacionais que, por meio do processamento de informações, facilitam e aceleram as tomadas de decisões (SOUSA; SOARES, 2019). Essa tecnologia emerge como uma consequência do progresso tecnológico e da crescente velocidade e disponibilidade das informações, as quais contribuem para a maior transparência nos dados disponibilizados pelo setor público para a sociedade (BARBOSA *et al.*, 2017). Diante dessa contextualização, o estudo possui como objetivo identificar se (e como) as ferramentas de *Big Data* influenciam na estrutura de monitoramento e controle e no nível de transparência das informações coletadas pelo TaxiGov, uma plataforma de transporte sob demanda de servidores públicos do Governo Federal. O estudo justifica-se, visto que as inovações geradas mediante o emprego de tecnologias de *Big Data* impactam diretamente no nível de transparência e de diálogo do setor público, sendo a análise dessa plataforma justificada pela sua importância, visto que é a maior plataforma nacional de transporte sob demanda de servidores públicos.

**Metodologia:** quanto aos fins, o estudo é considerado exploratório, de natureza básica e qualitativa, o qual utiliza o procedimento documental para coletar as informações necessárias, através da análise de documentos disponibilizados pelo Coordenador de Serviços Compartilhados da Central de Compras, do Ministério da Economia, Luís Guilherme Izycki. Para avaliar o nível de transparência do TaxiGov utiliza-se o método proposto por Rodrigues (2020), **Figura 1**, sendo uma entrevista semiestruturada e um questionário, composto por 32 perguntas, utilizados para complementar as informações levantadas por meio da pesquisa documental.

		Visibilidade	
		Mais restrição	Menos restrição
Inferibilidade	Mais restrição	(4) Transparência na atribuição e gestão do sigilo	(2) Transparência nominal
	Menos restrição	(3) Transparência condicionada	(1) Transparência plena

Fonte: Rodrigues (2020).

**Figura 1. Restrições de visibilidade e inferibilidade**

**Resultados:** O TaxiGov consiste na criação de uma solução tecnológica responsável por possibilitar o transporte sob demanda dos servidores públicos federais, sendo as etapas de adoção discriminadas em quatro fases específicas, conforme formalizado na **Figura 2**. Com base nas informações coletadas identificam-se as inovações geradas pelo TaxiGov, em decorrência do emprego de ferramentas de *Big Data*, bem como os desafios e aprendizados observados por essa iniciativa. Mais precisamente, as informações levantadas mostram que o TaxiGov utiliza as ferramentas de *Big Data* para gerar informações que são utilizadas para facilitar os processos decisórios e para tornar a plataforma mais transparente e aberta à sociedade. Os resultados evidenciam a importância da disseminação das ferramentas de *Big Data*, as quais extraem informações detalhadas sobre as corridas realizadas, as quais possibilitam o controle *ex post* pela sociedade. Em termos de transparência, o emprego de *Big Data* demarca um importante avanço, pois além de permitir que as corridas sejam acompanhadas em tempo real também possibilita que as informações sejam utilizadas para aprimorar o controle interno e social. Assim, a aplicação dessa tecnologia habilita a definir o TáxiGov como uma plataforma de serviço compartilhado que se encontra na fronteira da inovação, no que tange à transparência, além de evidenciar as ferramentas que podem ser adotadas por outras iniciativas de Governo para elevar a qualidade das informações utilizadas e divulgadas à sociedade. Portanto, a metodologia utilizada permitiu, com base na aplicação do questionário, esclarecer a funcionalidade e os instrumentos de monitoramento e controle presentes na plataforma. Em complemento, pode-se identificar que o TaxiGov apresenta, de acordo com o procedimento de análise proposto por Rodrigues (2020), nível de transparência nominal. Ou seja, ele apresenta mais restrição no tocante a inferibilidade e menor restrição na visibilidade. A partir da análise desses dados se evidencia a presença de dificuldade na compreensão das informações que são geradas pela plataforma. Ou seja, a Central de Compras se preocupou em publicar os dados, porém não houve cuidado com o modo como essas informações chegam aos receptores. Assim, o presente estudo contribui ao sugerir melhorias, no que tange à divulgação dos dados que são gerados pelo TaxiGov e ao identificar as contribuições aplicáveis a outras iniciativas presentes no setor público.



Fonte: Elaborado pela autora (2022) a partir de informações extraídas de Escola Nacional de Administração Pública (ENAP, 2019, *online*).

**Figura 2. Fases relacionadas ao transporte sob demanda de servidores públicos federais**

**Palavras-chave:** TaxiGov; *Accountability*; Big Data; Economia Sob Demanda.